

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Dezembro 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.NOV, AO2006.JUN, LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8], TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e Páscoa [15].
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD), Carnaval e Corpus Christi e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e Páscoa [8].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi .
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD).
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi,. Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD),
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2007.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e AO2007.SEP.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), AO2006.JUN E LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.SEP, LS2005.FEB,LS2006.FEB, AO2006.JUN,AO2007.DEC,AO2008.AUG, LS2008OCT e LS2008.NOV.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

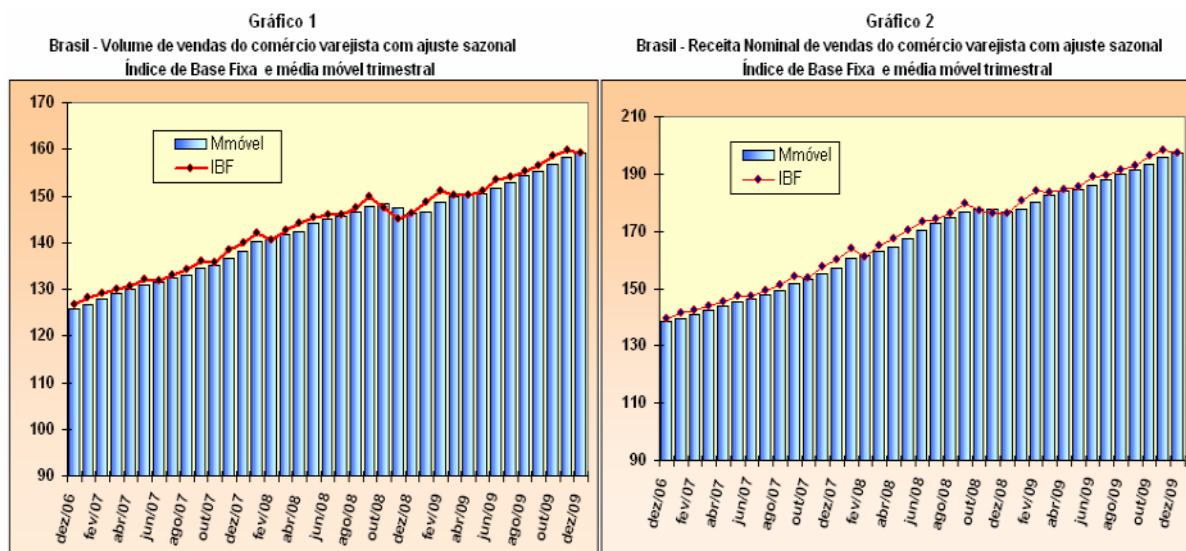
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15], TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e AO2004.NOV.
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY.
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN e LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) Páscoa [1]
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(210) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio varejista** do País apresentou, em dezembro/09, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, taxas de variação de -0,4% para o volume de vendas e receita nominal, respectivamente. Tais resultados indicam uma acomodação no setor, após sete meses de resultados positivos, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Nas demais comparações (extraídas das séries sem ajustamento), as taxas para o volume de vendas foram de 9,1% sobre dezembro/08 e de 5,9% no acumulado do ano. Já a receita nominal obteve taxas de 11,9% com relação a igual mês de 2009 e de 10,0% no ano - Tabelas 1 e 2.



Ainda na análise da série ajustada, das oito atividades que compõem o **varejo**, quatro tiveram variações negativas, a saber: -3,4% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; -3,3% em *Móveis e eletrodomésticos*; -0,8% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* e -0,8% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. As variações positivas foram: 1,6% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 0,7% em *Combustíveis e lubrificantes*; 0,2% para *Tecidos, vestuário e calçados*; e 0,2% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*;

Já na relação dezembro 09/dezembro 08, todas as oito atividades obtiveram aumento no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 9,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,2% em *Móveis e eletrodomésticos*; 6,8% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 5,8% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 10,7% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 5,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 3,7% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* e 9,3% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMERCIO VAREJISTA E COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,4	0,7	-0,4	8,6	8,6	9,1	5,9	5,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,3	1,0	0,7	1,3	3,0	5,3	0,8	0,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,5	1,0	-0,8	12,2	8,2	9,7	8,3	8,3
2.1 - Super e hipermercados	1,4	1,4	-1,2	12,0	7,9	9,3	8,1	8,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,2	-0,2	0,2	3,9	4,8	5,8	-2,8	-2,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,2	5,3	-3,3	3,5	13,8	13,2	2,1	2,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,2	0,5	-0,8	12,4	11,3	10,7	11,8	11,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,3	1,2	0,2	4,4	18,0	3,7	10,6	10,6
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,7	-1,1	1,6	13,3	9,0	9,3	9,6	9,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,3	-2,0	-3,4	9,5	7,3	6,8	8,4	8,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-1,9	0,8	0,6	11,2	16,3	14,3	6,9	6,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-14,0	0,5	1,6	19,9	37,0	28,2	11,1	11,1
10- Material de Construção	1,8	3,2	3,3	-4,5	4,5	16,8	-5,9	-5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

RESULTADOS ANUAIS

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou expansão no volume de vendas em 2009 de 8,3% em relação ao ano anterior, resultado que o levou a responder por um 67,8% da taxa anual do varejo (Tabela 3). Este desempenho reflete, principalmente, o aumento do poder de compra da população decorrente do aumento da massa de salário da economia (obtida pela melhora da renda e do emprego) e da expansão do crédito, conforme revelado pelos dados da Pesquisa mensal de Emprego – (PME do IBGE) e Relatório do Banco Central do Brasil, respectivamente.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceu, em 2009, o segundo maior impacto no resultado anual do **Comércio varejista**, sendo responsável por 11,9% da magnitude da taxa global, ao registrar variação no volume de vendas de 8,4% no ano, comparativamente ao ano de 2008. Englobando segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade teve seu desempenho também influenciado pela evolução positiva da massa de salários, pela retomada gradual do crédito.

A terceira maior contribuição positiva para o resultado global no ano de 2009 coube ao segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, que registrou crescimento de 11,8%, em relação ao ano anterior. A expansão da massa de salários, a venda dos medicamentos “genéricos” e o envelhecimento da população¹ formam a base de sustentação do desempenho positivo do segmento pelo sexto ano consecutivo.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em 2009, o quarto maior impacto no resultado anual do **Comércio varejista**, sendo responsável por 5,1% da magnitude da taxa global, ao registrar variação de 2,1% no volume de vendas em relação ao ano anterior. A retomada gradual do crédito, melhoria do rendimento real e estabilidade do emprego² e incentivos governamentais (redução do IPI para a chamada linha branca), foram os principais fatores de sustentação do resultado positivo da atividade que completa também seis anos de crescimento consecutivo.

Exercendo o quinto maior impacto positivo no resultado do varejo no ano, a atividade de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* obteve acréscimo no volume de vendas de 10,6% sobre o ano de 2008. Dentre os fatores que determinaram este desempenho, vale destacar a expressiva queda de preços dos produtos de informática (-7,5% em 2009 para o subitem Microcomputadores, segundo IPCA) proporcionada pelas medidas fiscais do Governo para reduzir a exclusão digital.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMERCIO VAREJISTA E COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,7	1,1	-0,4	11,6	10,9	11,9	10,0	10,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,6	1,4	0,4	2,5	5,2	7,9	1,9	1,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,2	0,6	-0,2	14,5	10,1	11,3	13,1	13,1
2.1 - Super e hipermercados	1,1	1,2	-0,5	14,3	9,8	10,9	12,8	12,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,4	0,1	0,6	10,1	11,1	11,8	4,0	4,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,1	4,8	-2,3	2,2	11,7	12,1	1,5	1,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,3	0,6	0,0	19,0	17,4	17,1	18,3	18,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,9	1,1	-0,8	0,3	11,6	0,4	5,2	5,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,9	-1,2	2,1	19,6	14,1	14,8	14,1	14,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,9	-0,4	-3,5	19,2	16,8	16,3	18,0	18,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-1,9	0,8	-0,2	10,9	15,7	15,3	7,8	7,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	-12,9	1,6	1,2	12,4	29,2	23,5	4,5	4,5
10- Material de Construção	1,1	3,1	3,3	0,2	9,0	21,4	3,0	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A sexta maior contribuição à taxa global foi da atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, que apresenta resultado positivo no volume de vendas, ao registrar variação acumulada de 0,8% em 2009, com relação ao ano anterior. Apesar do aumento da frota de carros particulares, devido ao incentivo dado pelo governo através da redução do IPI para automóveis novos, este resultado reflete os sintomas da crise financeira que aportou no Brasil no último trimestre de 2008, reduzindo a atividade industrial do país e, por conseqüência, o fluxo do transporte de carga nas rodovias.

¹ Ver Indicadores Demográficos e de Saúde no Brasil divulgado pelo IBGE em setembro de 2009.

² O rendimento real habitual dos ocupados, estimado em dezembro de 2009 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 0,7% na comparação com dezembro de 2008 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 2,3%, segundo a PME do IBGE.

Com uma performance relativa melhor do que a do ano anterior (oitava maior contribuição) o segmento de *Livros, jornais, revistas e papelaria* apresenta a sétima maior contribuição à taxa global, registrando variação de 9,6% em relação a 2008. Esse desempenho reflete a recuperação da economia principalmente a partir do segundo semestre de 2009, quando a atividade começa a crescer à taxa de dois dígitos, respaldada pelo fortalecimento do mercado interno.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, com a oitava participação na taxa global do varejo, em 2009, apresentou resultado negativo no volume de vendas de -2,8% quando comparado com o ano de 2008. Este resultado é explicado pela alta dos preços do setor em função, basicamente, da desvalorização do real ao longo de 2009. O grupo Vestuário do IPCA teve uma variação acumulada em 2009 de 6,4%, enquanto a inflação média foi de 4,2% no mesmo ano.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
INDICADORES DE VOLUME DE VENDAS

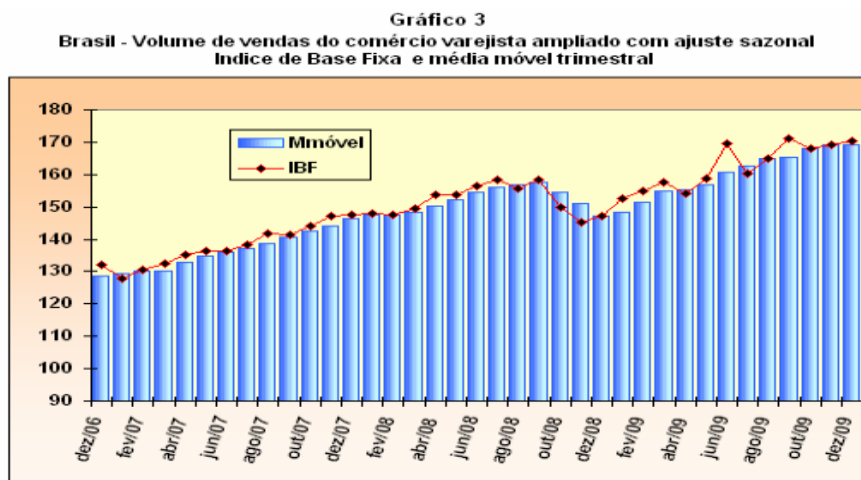
Atividades	TAXA MENSAL						TAXA ACUMULADA NO ANO					
	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO			COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa		Taxa	Composição da taxa	
	absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa		absoluta	relativa	
TAXA GLOBAL	9,1	9,1	100,0	14,3	14,3	100,0	5,9	5,9	100,0	6,9	6,9	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,3	0,4	4,5	5,3	0,3	2,0	0,8	0,1	1,7	0,8	0,0	0,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	9,7	4,4	48,0	9,7	3,1	21,4	8,3	4,0	67,8	8,3	2,5	36,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,8	0,6	6,9	5,8	0,4	3,1	-2,8	-0,2	-3,4	-2,8	-0,1	-1,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	13,2	2,3	25,0	13,2	1,6	11,1	2,1	0,3	5,1	2,1	0,2	2,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	10,7	0,5	5,8	10,7	0,4	2,6	11,8	0,7	11,9	11,8	0,4	5,8
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,7	0,1	1,0	3,7	0,1	0,4	10,6	0,2	3,4	10,6	0,1	1,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	9,3	0,1	0,9	9,3	0,1	0,4	9,6	0,1	1,7	9,6	0,0	0,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,8	0,7	7,9	6,8	0,5	3,5	8,4	0,7	11,9	8,4	0,5	7,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	28,2	7,2	50,2	-	-	-	11,1	3,6	52,2
10- Material de construção	-	-	-	16,8	0,7	5,2	-	-	-	-5,9	-0,3	-4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação ao mês de dezembro08, com ajustamento sazonal, foram de 0,6% para o volume de vendas e de -0,2% na receita nominal de vendas. Já para os indicadores sem ajustamento, as variações ocorridas foram as seguintes: 14,3% na relação dez09/dez08 e 6,9% no acumulado do ano para o volume de vendas, e de 15,3% e 7,8% para a receita nominal, respectivamente.

Em relação à atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: 1,6% sobre o mês anterior, ajustado sazonalmente, 28,2% na comparação dez09/dez08, e de 11,1% no acumulado do ano de 2009. O incentivo governamental através da redução do IPI para os automóveis novos ao longo do ano, tornou-se o principal fator para o crescimento da atividade.



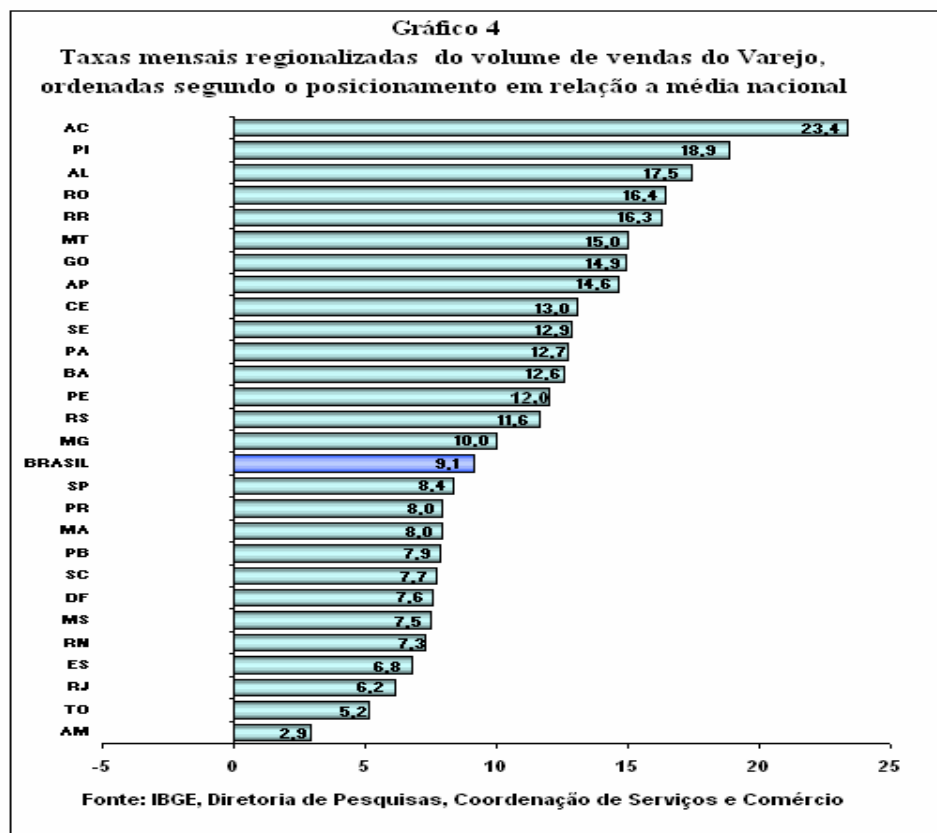
Quanto ao segmento de *Material de construção*, obteve variação de 3,3% na comparação com o mês anterior, com ajuste sazonal, e de 16,8% sobre dezembro de 2008 e taxa negativa de -5,9% no acumulado do ano. O contexto macroeconômico que, basicamente, influenciou esses resultados foram: a crise financeira, que reduziu a atividade industrial, refletindo na indústria da construção civil e o incentivo governamental, para a retomada do crescimento, através da redução do IPI para um rol de materiais de construção.

RESULTADOS REGIONAIS

Por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 13 (treze) estados com variações positivas e 14 (quatorze) com queda. Os principais acréscimos ocorreram em Tocantins (6,1%); Amapá (5,8%) e Rio Grande do Sul (2,6%). Já as principais quedas se estabeleceram no Mato Grosso do Sul (-3,9%) Amazonas (-3,6%); Espírito Santo (-2,1%); Paraná (-1,8%); Maranhão (-1,6%) e Paraíba (-1,6%).

Ainda no corte regional, todas as 27 Unidades da Federação obtiveram resultados positivos no volume de vendas na comparação dezembro 09/dezembro 08, com as variações de maior magnitude se estabelecendo em Acre (23,4%); Piauí (18,9%); Sergipe (18,7%); Alagoas (17,5%); Rondônia (16,4%) e Roraima (16,3%). Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram São Paulo (8,4%); Minas Gerais (10,0%); Rio Grande do Sul (11,6%); Rio de Janeiro (6,2%) e Bahia (12,6%).

Para o **Comércio varejista ampliado**, as maiores taxas mensais de desempenho no volume de vendas ocorreram em Mato Grosso (24,1%); Goiás (21,9%); Espírito Santo (21,6%) e Tocantins (19,7%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (15,0%); Rio Grande do Sul (17,3%); Minas Gerais (13,1%); Paraná (17,2%) e Rio de Janeiro (8,8%).



Em termos de resultados acumulados para o ano de 2009, os maiores acréscimos no volume de venda do **Varejo** ocorreram em Sergipe (13,3%); Piauí (13,3%); Roraima (11,3%); Rondônia (10,7%) e Ceará (9,5%). Somente dois estados registraram variações negativas: Espírito Santo (-1,1%) e Tocantins (-1,7%). Para o **Comércio varejista ampliado** apenas o Amazonas teve resultado negativo de -0,6%. As maiores taxas assinaladas foram de 15,8% para Piauí; 15,6% para Sergipe; 10,7% para Roraima e 9,9% em Tocantins.

RESULTADOS TRIMESTRAIS

Em termos de resultados trimestrais, os números apurados apontam significativa aceleração no ritmo de crescimento do volume de vendas, na passagem do terceiro para o quarto trimestre do ano, no que diz respeito ao **Varejo**, com aumento da taxa de 5,3% para 8,8%. Quanto ao **Comércio varejista ampliado**, a aceleração foi mais acentuada, passando de 5,2% para 13,9% de variação - Tabela 4.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2008					taxas de desempenho de 2009				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMERCIO VAREJISTA	11,8	9,3	10,2	6,0	9,1	3,7	5,2	5,3	8,8	5,9
1- Combustíveis e lubrificantes	5,2	11,3	13,4	7,5	9,3	3,1	1,4	-4,1	3,2	0,8
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	8,4	3,4	4,8	5,4	5,5	4,0	9,6	9,4	10,0	8,3
2.1 - Hiper e supermercados	8,5	3,2	4,5	5,2	5,3	3,7	9,5	9,3	9,7	8,1
3 - Tecidos, vestuário e calçados	13,3	10,4	7,3	-5,4	4,9	-6,6	-7,1	-4,8	5,1	-2,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	17,3	19,6	17,9	7,7	15,1	1,3	-5,7	1,0	10,4	2,1
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	13,2	12,3	13,5	13,9	13,3	12,3	11,3	12,1	11,4	11,8
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	29,2	32,3	38,6	32,9	33,5	15,0	18,2	4,0	7,6	10,6
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	11,5	11,4	9,3	12,0	11,1	12,3	3,7	11,1	10,3	9,6
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	28,3	15,7	17,8	6,5	15,6	6,5	12,3	7,2	7,7	8,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	14,8	13,9	12,9	0,3	9,9	3,7	4,1	5,2	13,9	6,9
9 - Veículos, motos, partes e peças	21,4	23,2	18,0	-10,8	11,9	6,0	4,7	7,7	27,9	11,1
10 - Material de construção	10,9	11,4	12,1	-1,9	7,8	-9,9	-9,7	-9,0	4,7	-5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado do ano anterior = 100

Das dez atividades pesquisadas, oito revelaram aumento de ritmo de crescimento no quarto trimestre do ano, sendo os três principais destaques: *Veículos e motos, partes e peças* cuja taxa passou de 7,7% no terceiro trimestre para 27,9%; *Material de construção* (de -9,0% para 4,7%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (de -4,8% para 5,1%), seguidos de *Móveis e eletrodomésticos* (de 1,0% para 10,4%); *Combustíveis e lubrificantes* (de -4,1% para 3,2%); *Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação* (de 4,0% para 7,6%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo* (de 4,8% para 5,4%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 7,2% para 7,7%).

Com movimento oposto, isto é, diminuindo o ritmo de crescimento do volume de vendas, figuram as atividades de: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 11,1% para 10,3%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (de 12,1% para 11,4%).

RESULTADOS SEMESTRAIS

O segundo semestre do ano de 2009 apresentou um crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado este superior ao do primeiro semestre que alcançou taxa de 4,4%, mostrando uma recuperação do setor diante da crise financeira que se iniciou na economia brasileira a partir do quarto trimestre de 2008 -ver Gráfico 5.

Gráfico 5
Brasil - Volume de vendas do Comércio Varejista
(variação semestral - base: igual semestre do ano anterior)

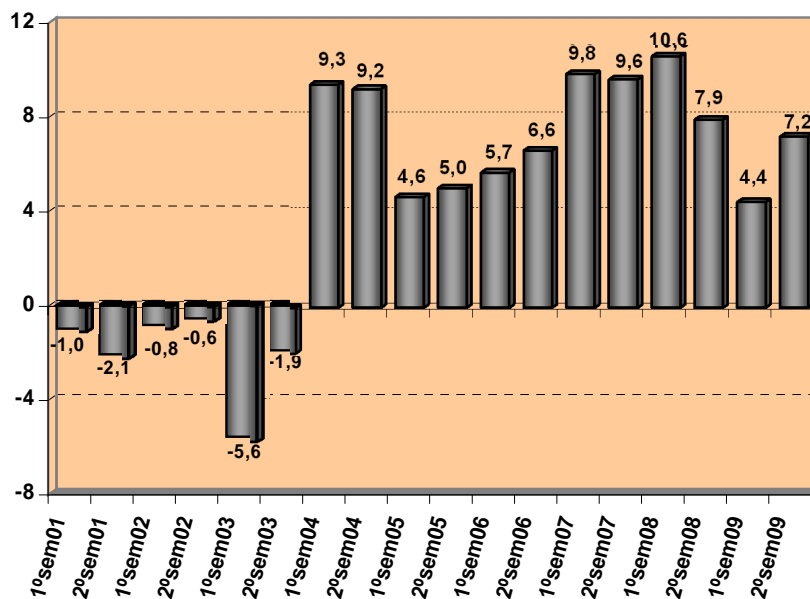


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

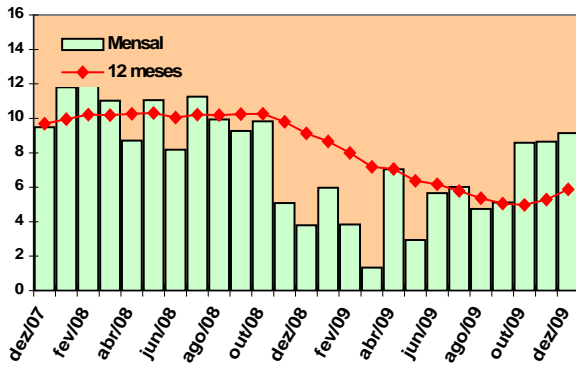


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

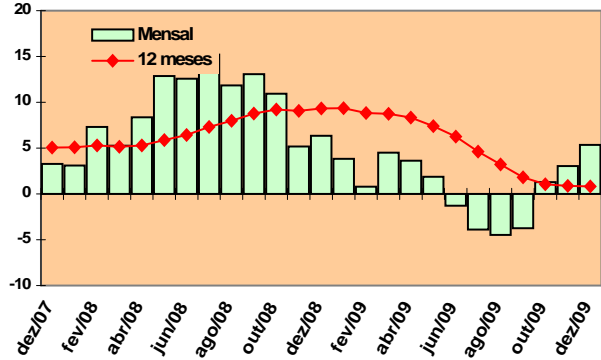


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

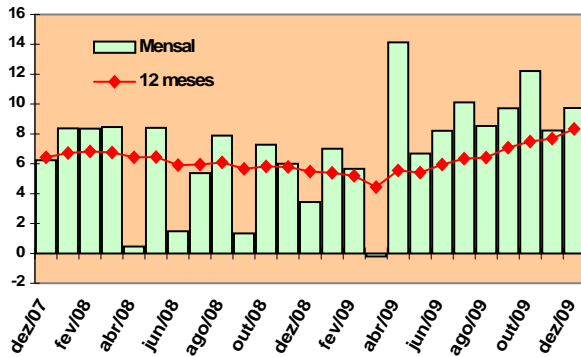


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

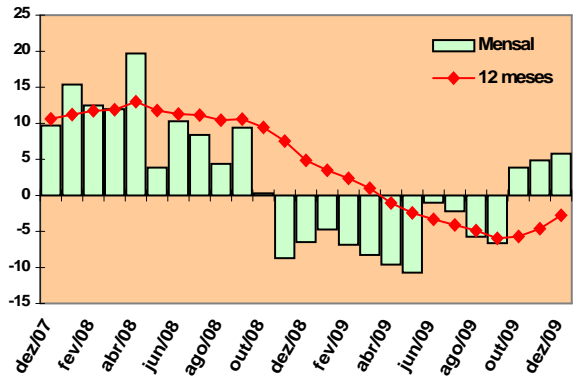


Gráfico 10- Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

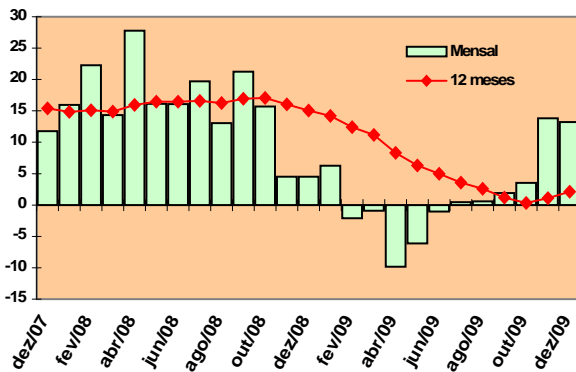


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

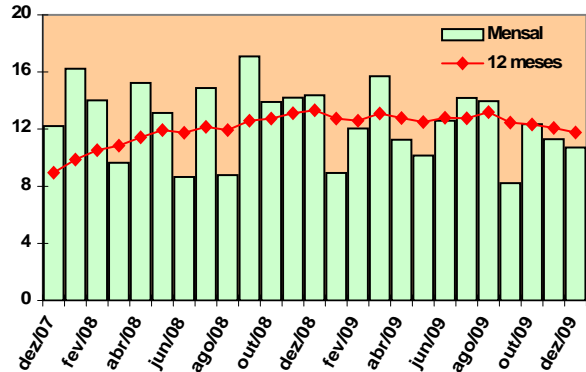


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

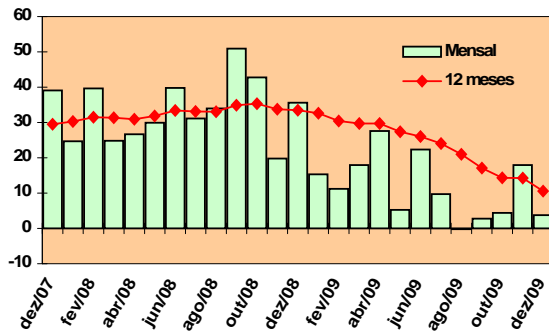


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papeleria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

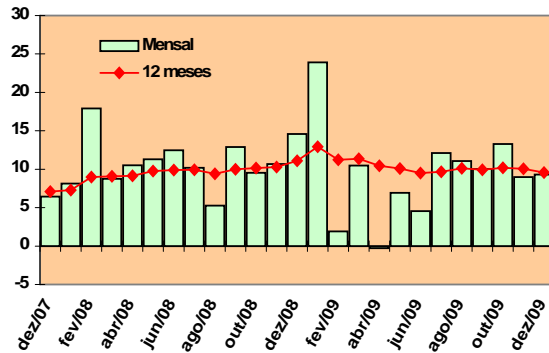


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

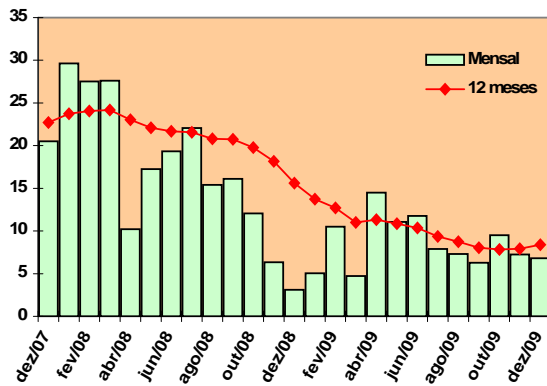


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

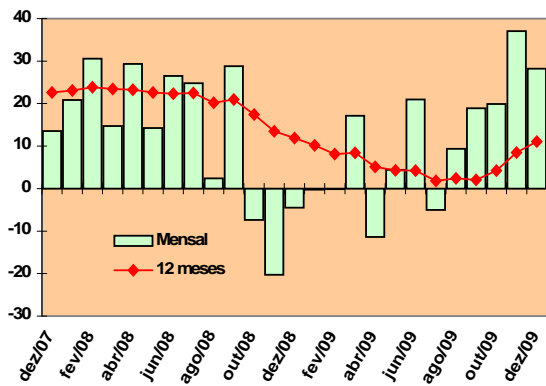
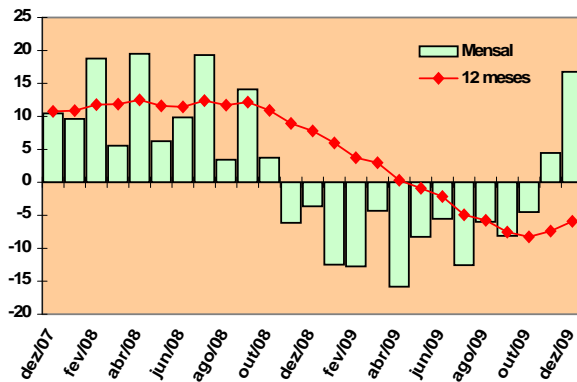


Gráfico 16 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/09	nov/09	dez/09	no ano	12 Meses
Brasil	213,1	8,6	8,6	9,1	5,9	5,9
Rondônia	285,5	11,9	13,7	16,4	10,7	10,7
Acre	329,2	8,2	16,3	23,4	6,1	6,1
Amazonas	242,3	7,8	8,6	2,9	4,4	4,4
Roraima	203,9	6,4	13,6	16,3	11,3	11,3
Pará	235,0	9,9	10,4	12,7	3,6	3,6
Amapá	246,8	9,2	2,6	14,6	6,3	6,3
Tocantins	260,9	-7,8	2,8	5,2	-1,7	-1,7
Maranhão	305,3	1,6	2,7	8,0	3,8	3,8
Piauí	241,8	15,9	8,3	18,9	13,3	13,3
Ceará	259,4	14,0	8,0	13,0	9,5	9,5
Rio G. do Norte	263,4	6,0	4,4	7,3	4,2	4,2
Paraíba	255,0	6,6	0,6	7,9	0,7	0,7
Pernambuco	231,1	7,8	7,4	12,0	5,4	5,4
Alagoas	317,9	8,1	11,6	17,5	8,3	8,3
Sergipe	267,2	13,0	13,2	18,7	13,3	13,3
Bahia	228,9	10,1	8,4	12,6	7,0	7,0
Minas Gerais	203,6	6,4	7,3	10,0	4,7	4,7
Espírito Santo	231,0	2,9	4,0	6,8	-1,1	-1,1
Rio de Janeiro	202,0	8,1	10,2	6,2	5,7	5,7
São Paulo	218,0	9,7	10,2	8,4	7,3	7,3
Paraná	185,4	7,4	7,3	8,0	5,2	5,2
Santa Catarina	211,0	9,3	10,4	7,7	6,8	6,8
Rio Grande do Sul	174,9	8,2	2,9	11,6	3,0	3,0
Mato Grosso do Sul	223,3	3,6	10,0	7,5	3,4	3,4
Mato Grosso	202,4	5,9	9,9	15,0	4,3	4,3
Goiás	218,4	8,9	11,2	14,9	5,1	5,1
Distrito Federal	200,0	6,0	3,5	7,6	1,0	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)				
Brasil	9,1	5,9	5,9	5,3	0,8	0,8	9,7	8,3	8,3	9,3	8,1	8,1	5,8	-2,8	-2,8
Ceará	13,0	9,5	9,5	3,6	10,1	10,1	20,3	14,4	14,4	20,7	14,6	14,6	4,7	-0,3	-0,3
Pernambuco	12,0	5,4	5,4	3,2	9,4	9,4	13,0	6,5	6,5	12,3	6,1	6,1	14,2	2,7	2,7
Bahia	12,6	7,0	7,0	4,4	1,2	1,2	11,0	8,5	8,5	8,5	7,2	7,2	12,4	2,0	2,0
Minas Gerais	10,0	4,7	4,7	12,4	2,2	2,2	7,8	6,0	6,0	8,0	6,2	6,2	1,2	-0,7	-0,7
Espirito Santo	6,8	-1,1	-1,1	-4,5	-2,8	-2,8	5,8	-1,4	-1,4	5,9	-1,6	-1,6	-4,7	-9,7	-9,7
Rio de Janeiro	6,2	5,7	5,7	4,6	-1,8	-1,8	11,3	6,7	6,7	9,9	5,7	5,7	-8,8	-12,0	-12,0
São Paulo	8,4	7,3	7,3	8,7	1,5	1,5	9,1	11,3	11,3	8,6	11,0	11,0	7,4	-3,2	-3,2
Paraná	8,0	5,2	5,2	5,0	-1,1	-1,1	4,9	4,4	4,4	5,0	4,5	4,5	6,6	-0,6	-0,6
Santa Catarina	7,7	6,8	6,8	0,0	2,4	2,4	11,6	6,6	6,6	11,5	6,5	6,5	9,7	4,4	4,4
Rio Grande do Sul	11,6	3,0	3,0	-0,1	-6,4	-6,4	8,3	2,3	2,3	8,5	2,4	2,4	10,0	-0,5	-0,5
Goiás	14,9	5,1	5,1	-4,4	-4,2	-4,2	17,8	8,9	8,9	17,8	8,8	8,8	10,9	1,5	1,5
Distrito Federal	7,6	1,0	1,0	3,8	0,6	0,6	1,5	0,8	0,8	1,4	0,6	0,6	9,8	1,4	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,2	2,1	2,1	10,7	11,8	11,8	9,3	9,6	9,6	3,7	10,6	10,6	6,8	8,4	8,4
Ceará	14,9	9,9	9,9	5,9	4,5	4,5	34,2	7,7	7,7	13,2	8,2	8,2	16,2	10,7	10,7
Pernambuco	9,8	0,5	0,5	18,2	9,5	9,5	11,9	7,6	7,6	49,1	8,9	8,9	9,5	4,2	4,2
Bahia	21,0	5,6	5,6	11,9	9,6	9,6	16,6	15,2	15,2	38,4	-18,3	-18,3	12,8	30,6	30,6
Minas Gerais	12,8	-2,0	-2,0	16,3	12,7	12,7	7,9	8,7	8,7	24,7	21,0	21,0	17,2	14,0	14,0
Espirito Santo	18,4	8,2	8,2	14,4	14,0	14,0	16,9	0,2	0,2	152,0	19,1	19,1	4,8	-15,0	-15,0
Rio de Janeiro	11,5	6,8	6,8	6,4	10,1	10,1	1,0	4,0	4,0	9,8	18,4	18,4	-2,7	11,5	11,5
São Paulo	16,1	1,7	1,7	7,6	10,2	10,2	12,1	10,6	10,6	-15,3	-0,6	-0,6	4,1	6,6	6,6
Paraná	8,1	0,3	0,3	26,8	23,4	23,4	2,8	9,8	9,8	41,3	59,3	59,3	10,1	10,9	10,9
Santa Catarina	1,3	4,6	4,6	17,6	23,6	23,6	3,3	7,8	7,8	32,7	66,0	66,0	0,6	1,0	1,0
Rio Grande do Sul	17,1	4,6	4,6	10,6	11,6	11,6	11,5	19,1	19,1	43,8	17,0	17,0	24,3	8,2	8,2
Goiás	18,1	1,4	1,4	19,0	12,2	12,2	12,1	0,8	0,8	159,9	3,4	3,4	12,7	21,0	21,0
Distrito Federal	9,3	-2,2	-2,2	-3,1	2,7	2,7	0,1	11,6	11,6	50,5	3,3	3,3	20,8	5,6	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09
Brasil	195,2	143,9	131,3	143,9	145,0	152,4	145,7	151,1	153,5	149,5	161,6	157,9	213,1
Rondônia	245,2	163,0	149,0	172,1	161,8	176,5	164,6	184,1	184,7	186,3	194,4	196,7	285,5
Acre	266,8	190,4	176,7	192,3	186,9	203,9	195,1	210,0	216,4	221,3	232,1	239,6	329,2
Amazonas	235,3	162,7	145,3	163,1	158,7	173,7	165,8	176,9	180,8	175,3	185,3	181,5	242,3
Roraima	175,4	139,0	132,8	154,0	158,3	160,2	152,0	150,1	148,6	143,3	159,7	166,2	203,9
Pará	208,5	134,1	118,7	130,1	129,0	144,4	136,2	145,7	149,5	146,0	160,7	150,2	235,0
Amapá	215,3	146,1	128,5	140,1	139,6	157,7	152,5	177,4	170,1	160,9	173,9	161,1	246,8
Tocantins	248,1	180,7	159,4	180,6	177,1	202,3	184,9	186,1	181,2	180,7	184,6	179,6	260,9
Maranhão	282,8	207,8	186,6	194,8	197,8	212,8	210,2	218,4	220,3	208,7	218,8	211,2	305,3
Piauí	203,4	158,4	138,2	150,1	149,6	169,0	169,9	184,0	184,0	171,8	174,5	170,2	241,8
Ceará	229,5	168,2	147,1	162,5	161,9	184,9	172,1	182,5	180,0	174,5	191,1	182,8	259,4
Rio G. do Norte	245,5	182,4	160,0	177,0	176,8	192,0	180,2	185,4	192,4	184,6	193,8	187,7	263,4
Paraíba	236,4	165,8	143,8	161,1	163,8	182,5	170,9	176,5	173,4	169,3	181,2	175,7	255,0
Pernambuco	206,4	152,9	132,6	148,2	146,8	157,6	150,5	155,5	159,0	155,5	168,9	168,0	231,1
Alagoas	270,7	203,0	177,5	195,9	193,4	210,6	191,3	210,1	207,1	202,6	221,0	222,5	317,9
Sergipe	225,1	181,6	154,3	167,4	166,8	179,0	175,0	181,3	186,1	177,6	194,0	189,9	267,2
Bahia	203,3	148,4	135,6	149,3	146,8	159,8	154,0	156,6	160,8	158,3	171,5	164,6	228,9
Minas Gerais	185,0	144,2	129,1	142,7	144,4	150,1	144,1	153,4	152,1	149,7	161,0	152,6	203,6
Espirito Santo	216,3	165,8	149,7	156,2	157,7	159,9	152,8	162,2	160,7	159,0	176,0	170,4	231,0
Rio de Janeiro	190,3	137,7	125,2	135,6	130,9	136,9	132,0	138,3	139,6	135,6	147,6	147,0	202,0
São Paulo	201,2	146,6	136,5	149,3	152,2	158,8	152,4	155,5	159,9	156,1	168,6	166,5	218,0
Paraná	171,7	129,7	115,7	128,3	133,1	137,0	128,2	133,8	139,8	131,9	141,5	137,4	185,4
Santa Catarina	195,9	153,8	139,4	145,1	147,0	150,9	140,3	147,4	150,3	147,7	156,6	155,6	211,0
Rio Grande do Sul	156,7	112,7	104,1	118,2	121,7	126,7	122,0	124,0	122,8	118,4	131,1	123,3	174,9
Mato Grosso do Sul	207,7	164,9	139,2	154,0	155,6	166,1	153,9	164,1	164,1	162,8	175,9	170,5	223,3
Mato Grosso	176,0	129,2	124,1	137,1	133,3	142,7	139,1	145,6	148,0	149,1	158,2	150,9	202,4
Goiás	190,1	146,9	127,7	148,8	146,8	158,4	150,0	160,7	160,0	154,1	166,2	160,2	218,4
Distrito Federal	185,9	141,0	130,9	140,9	141,7	147,4	138,4	146,8	146,3	143,9	154,3	153,9	200,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		out/09	nov/09	dez/09	no ano	12 Meses
Brasil	263,8	11,6	10,9	11,9	10,0	10,0
Rondônia	370,6	18,1	17,3	22,3	18,7	18,7
Acre	431,0	14,4	20,0	26,5	14,0	14,0
Amazonas	323,8	12,2	11,8	7,3	9,9	9,9
Roraima	259,3	7,6	12,8	17,7	14,2	14,2
Pará	311,1	15,2	13,8	17,2	8,9	8,9
Amapá	322,9	13,6	5,8	20,1	12,2	12,2
Tocantins	322,1	-5,8	3,5	7,4	2,4	2,4
Maranhão	388,9	7,6	9,4	15,0	9,3	9,3
Piauí	300,1	20,5	14,5	22,9	18,4	18,4
Ceará	322,5	18,3	12,6	17,9	13,9	13,9
Rio G. do Norte	323,5	8,8	7,4	10,9	7,6	7,6
Paraíba	333,7	10,6	3,7	10,9	4,6	4,6
Pernambuco	305,4	12,4	11,3	16,1	10,0	10,0
Alagoas	415,3	12,8	15,4	21,5	13,3	13,3
Sergipe	354,3	17,1	16,8	22,9	17,2	17,2
Bahia	274,3	11,7	9,7	13,3	10,0	10,0
Minas Gerais	258,0	8,8	9,1	11,9	8,3	8,3
Espírito Santo	288,1	6,5	6,6	8,9	3,6	3,6
Rio de Janeiro	251,1	11,9	12,2	8,2	10,4	10,4
São Paulo	265,7	13,0	12,8	11,9	11,8	11,8
Paraná	230,3	10,0	9,5	10,8	8,5	8,5
Santa Catarina	259,7	11,6	12,5	10,7	9,7	9,7
Rio Grande do Sul	212,9	9,1	3,2	11,8	6,1	6,1
Mato Grosso do Sul	286,7	4,9	10,9	9,2	7,3	7,3
Mato Grosso	253,4	8,3	10,7	15,6	8,3	8,3
Goiás	270,5	10,0	11,3	14,9	8,7	8,7
Distrito Federal	246,7	11,5	6,4	9,5	5,6	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,9	10,0	10,0	7,9	1,9	1,9	11,3	13,1	13,1	10,9	12,8	12,8	11,6	4,0	4,0
Ceará	17,9	13,9	13,9	8,9	9,4	9,4	21,2	18,6	18,6	21,6	18,7	18,7	15,3	9,7	9,7
Pernambuco	16,1	10,0	10,0	6,5	8,1	8,1	15,9	12,4	12,4	15,2	12,0	12,0	19,9	8,8	8,8
Bahia	13,3	10,0	10,0	2,7	2,2	2,2	11,9	12,5	12,5	9,5	11,4	11,4	18,6	7,3	7,3
Minas Gerais	11,9	8,3	8,3	12,8	1,7	1,7	9,1	10,5	10,5	9,4	10,8	10,8	6,2	3,6	3,6
Espirito Santo	8,9	3,6	3,6	-2,6	-2,0	-2,0	6,8	4,0	4,0	6,9	3,8	3,8	2,0	-1,2	-1,2
Rio de Janeiro	8,2	10,4	10,4	6,7	-0,9	-0,9	12,6	12,5	12,5	11,2	11,4	11,4	-2,9	-4,4	-4,4
São Paulo	11,9	11,8	11,8	12,5	2,6	2,6	10,9	15,6	15,6	10,5	15,4	15,4	13,3	3,8	3,8
Paraná	10,8	8,5	8,5	11,3	0,3	0,3	6,4	9,5	9,5	6,5	9,5	9,5	9,9	3,5	3,5
Santa Catarina	10,7	9,7	9,7	6,0	3,9	3,9	13,0	11,7	11,7	12,9	11,6	11,6	13,5	8,7	8,7
Rio Grande do Sul	11,8	6,1	6,1	-0,7	-6,8	-6,8	9,6	7,7	7,7	9,9	7,8	7,8	13,6	6,1	6,1
Goiás	14,9	8,7	8,7	-1,7	0,3	0,3	17,5	13,4	13,4	17,6	13,2	13,2	15,2	7,3	7,3
Distrito Federal	9,5	5,6	5,6	6,7	5,5	5,5	2,8	5,5	5,5	2,7	5,3	5,3	15,6	7,4	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	1,5	1,5	17,1	18,3	18,3	14,8	14,1	14,1	0,4	5,2	5,2	16,3	18,0	18,0
Ceará	18,6	12,7	12,7	11,7	9,8	9,8	37,7	10,6	10,6	8,2	4,0	4,0	25,2	18,7	18,7
Pernambuco	7,9	0,3	0,3	26,0	15,0	15,0	14,7	10,8	10,8	54,9	7,2	7,2	22,1	12,2	12,2
Bahia	18,9	6,3	6,3	19,2	16,4	16,4	17,9	14,3	14,3	27,0	-20,6	-20,6	18,4	35,5	35,5
Minas Gerais	12,2	-2,9	-2,9	22,4	19,4	19,4	11,7	11,7	11,7	19,6	18,5	18,5	27,6	24,4	24,4
Espírito Santo	21,4	12,0	12,0	20,5	19,6	19,6	25,8	7,0	7,0	127,8	9,7	9,7	12,2	-8,5	-8,5
Rio de Janeiro	9,7	5,2	5,2	12,0	15,6	15,6	8,7	11,2	11,2	-0,8	10,6	10,6	4,3	20,2	20,2
São Paulo	12,8	-1,1	-1,1	15,7	18,7	18,7	18,2	15,0	15,0	-16,8	-7,2	-7,2	16,6	18,9	18,9
Paraná	12,2	1,1	1,1	28,0	26,3	26,3	10,7	17,9	17,9	40,0	55,4	55,4	18,9	17,5	17,5
Santa Catarina	4,6	4,3	4,3	18,7	26,5	26,5	11,3	15,5	15,5	31,5	61,9	61,9	8,7	6,7	6,7
Rio Grande do Sul	11,9	2,9	2,9	15,2	16,0	16,0	14,0	22,4	22,4	19,4	6,1	6,1	31,3	15,5	15,5
Goiás	13,2	0,3	0,3	27,2	20,1	20,1	16,5	5,3	5,3	135,9	-2,2	-2,2	20,5	27,9	27,9
Distrito Federal	13,2	0,3	0,3	3,0	9,5	9,5	3,6	13,2	13,2	46,7	0,4	0,4	28,4	12,9	12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09
Brasil	235,7	174,9	160,0	176,0	178,3	187,5	180,1	186,7	189,5	183,6	199,2	194,9	263,8
Rondônia	303,0	200,3	186,0	211,3	203,5	224,0	211,3	236,3	235,8	235,1	247,7	250,7	370,6
Acre	340,8	244,0	229,9	248,3	246,7	268,9	259,5	277,9	284,3	288,3	304,4	311,6	431,0
Amazonas	301,6	208,5	188,0	211,1	207,2	227,5	217,1	231,2	235,2	228,4	243,7	237,3	323,8
Roraima	220,2	175,2	169,2	193,9	200,7	202,9	191,2	188,6	187,1	180,1	201,1	207,6	259,3
Pará	265,4	172,4	153,6	168,5	169,8	189,3	178,3	190,9	194,8	190,6	212,0	197,9	311,1
Amapá	268,8	184,5	165,3	179,4	180,4	202,9	198,5	228,6	218,2	207,3	225,8	209,3	322,9
Tocantins	300,0	223,5	198,8	227,5	222,0	252,9	231,3	230,9	224,4	223,6	229,6	224,1	322,1
Maranhão	338,3	247,8	224,7	236,6	240,7	258,8	258,7	273,8	274,1	263,4	276,7	269,0	388,9
Piauí	244,3	188,3	165,6	178,8	178,6	202,9	204,4	224,3	225,3	212,0	215,5	211,2	300,1
Ceará	273,6	198,0	174,8	192,1	192,6	218,5	205,4	219,2	217,8	210,7	232,2	224,5	322,5
Rio G. do Norte	291,9	214,7	190,5	207,7	207,8	224,7	213,5	225,2	229,0	220,0	233,7	228,5	323,5
Paraíba	300,9	206,5	180,7	201,9	207,1	230,8	220,0	225,2	222,2	216,2	232,6	226,7	333,7
Pernambuco	263,2	191,6	168,0	187,1	186,4	200,5	194,5	199,5	205,0	199,7	218,5	218,7	305,4
Alagoas	341,8	251,4	222,5	244,4	243,7	265,5	245,1	267,3	264,2	258,0	283,4	286,6	415,3
Sergipe	288,2	227,5	196,4	213,2	213,2	230,1	227,9	235,1	242,1	230,6	253,0	248,2	354,3
Bahia	242,2	179,2	164,2	180,3	175,2	189,1	187,3	189,3	194,0	191,0	206,4	197,4	274,3
Minas Gerais	230,7	180,9	164,3	181,1	184,0	190,9	182,5	193,4	192,8	189,3	204,7	194,3	258,0
Espirito Santo	264,5	203,7	184,4	191,8	194,9	199,7	190,9	202,3	199,6	196,7	218,5	211,9	288,1
Rio de Janeiro	232,1	167,5	153,4	166,3	162,0	170,3	164,9	172,2	172,7	166,1	181,6	179,9	251,1
São Paulo	237,4	175,7	163,8	180,5	184,8	193,2	185,9	190,2	195,9	189,8	205,3	203,3	265,7
Paraná	207,9	157,4	139,8	155,8	163,8	168,5	159,2	165,8	172,4	161,9	174,7	169,7	230,3
Santa Catarina	234,6	186,1	168,9	176,1	180,6	183,5	173,2	180,8	183,1	179,0	192,5	191,5	259,7
Rio Grande do Sul	190,5	136,4	125,8	142,9	149,3	155,2	149,3	151,2	149,2	143,0	159,2	150,9	212,9
Mato Grosso do Sul	262,6	206,3	174,1	193,8	196,5	211,1	196,0	206,7	207,6	204,6	221,7	214,9	286,7
Mato Grosso	219,2	160,2	154,3	171,5	165,6	178,9	172,9	181,7	184,0	184,6	196,6	187,8	253,4
Goiás	235,4	181,2	158,3	185,2	182,7	196,0	186,1	199,1	198,3	189,8	204,8	197,5	270,5
Distrito Federal	225,3	173,5	159,5	174,5	174,6	181,7	172,6	183,1	182,0	177,1	193,9	188,9	246,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/09	nov/09	dez/09	no ano	12 Meses
Brasil	204,9	11,2	16,3	14,3	6,9	6,9
Rondônia	364,1	4,6	16,2	6,2	9,3	9,3
Acre	428,1	12,6	23,1	18,7	9,2	9,2
Amazonas	274,6	1,4	6,7	4,4	-0,6	-0,6
Roraima	221,8	5,3	12,2	13,8	10,8	10,8
Pará	278,3	7,6	10,7	12,3	2,9	2,9
Amapá	275,2	8,5	9,5	10,8	4,6	4,6
Tocantins	299,6	-1,9	14,3	19,7	9,9	9,9
Maranhão	307,7	7,4	9,3	9,1	6,8	6,8
Piauí	279,0	20,3	21,3	15,4	15,8	15,8
Ceará	263,4	14,6	15,0	16,9	10,3	10,3
Rio G. do Norte	267,4	12,7	10,6	9,6	4,5	4,5
Paraíba	264,7	11,1	9,2	11,0	4,2	4,2
Pernambuco	236,7	10,3	14,8	15,7	7,3	7,3
Alagoas	313,1	8,3	20,5	19,2	10,4	10,4
Sergipe	281,4	21,8	22,3	16,5	15,6	15,6
Bahia	227,1	10,4	12,4	13,2	7,3	7,3
Minas Gerais	195,5	10,1	17,5	13,1	6,7	6,7
Espírito Santo	280,8	15,5	18,8	21,6	6,8	6,8
Rio de Janeiro	187,4	9,9	13,2	8,9	6,1	6,1
São Paulo	192,7	12,7	18,0	15,0	7,9	7,9
Paraná	192,1	12,8	16,6	17,2	6,0	6,0
Santa Catarina	222,8	9,8	21,5	13,3	6,0	6,0
Rio Grande do Sul	185,2	7,8	13,3	17,3	4,6	4,6
Mato Grosso do Sul	230,0	12,4	22,2	18,2	6,9	6,9
Mato Grosso	208,5	5,9	14,9	24,1	6,0	6,0
Goiás	226,1	12,8	22,7	21,9	6,0	6,0
Distrito Federal	204,1	8,5	7,4	7,9	3,1	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
Brasil	14,3	6,9	6,9	5,3	0,8	0,8	9,7	8,3	8,3	9,3	8,1	8,1	5,8	-2,8	-2,8
Ceará	16,9	10,3	10,3	3,6	10,1	10,1	20,3	14,4	14,4	20,7	14,6	14,6	4,7	-0,3	-0,3
Pernambuco	15,7	7,3	7,3	3,2	9,4	9,4	13,0	6,5	6,5	12,3	6,1	6,1	14,2	2,7	2,7
Bahia	13,2	7,3	7,3	4,4	1,2	1,2	11,0	8,5	8,5	8,5	7,2	7,2	12,4	2,0	2,0
Minas Gerais	13,1	6,7	6,7	12,4	2,2	2,2	7,8	6,0	6,0	8,0	6,2	6,2	1,2	-0,7	-0,7
Espirito Santo	21,6	6,8	6,8	-4,5	-2,8	-2,8	5,8	-1,4	-1,4	5,9	-1,6	-1,6	-4,7	-9,7	-9,7
Rio de Janeiro	8,9	6,1	6,1	4,6	-1,8	-1,8	11,3	6,7	6,7	9,9	5,7	5,7	-8,8	-12,0	-12,0
São Paulo	15,0	7,9	7,9	8,7	1,5	1,5	9,1	11,3	11,3	8,6	11,0	11,0	7,4	-3,2	-3,2
Paraná	17,2	6,0	6,0	5,0	-1,1	-1,1	4,9	4,4	4,4	5,0	4,5	4,5	6,6	-0,6	-0,6
Santa Catarina	13,3	6,0	6,0	0,0	2,4	2,4	11,6	6,6	6,6	11,5	6,5	6,5	9,7	4,4	4,4
Rio Grande do Sul	17,3	4,6	4,6	-0,1	-6,4	-6,4	8,3	2,3	2,3	8,5	2,4	2,4	10,0	-0,5	-0,5
Goiás	21,9	6,0	6,0	-4,4	-4,2	-4,2	17,8	8,9	8,9	17,8	8,8	8,8	10,9	1,5	1,5
Distrito Federal	7,9	3,1	3,1	3,8	0,6	0,6	1,5	0,8	0,8	1,4	0,6	0,6	9,8	1,4	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,2	2,1	2,1	10,7	11,8	11,8	9,3	9,6	9,6	3,7	10,6	10,6	6,8	8,4	8,4
Ceará	14,9	9,9	9,9	5,9	4,5	4,5	34,2	7,7	7,7	13,2	8,2	8,2	16,2	10,7	10,7
Pernambuco	9,8	0,5	0,5	18,2	9,5	9,5	11,9	7,6	7,6	49,1	8,9	8,9	9,5	4,2	4,2
Bahia	21,0	5,6	5,6	11,9	9,6	9,6	16,6	15,2	15,2	38,4	-18,3	-18,3	12,8	30,6	30,6
Minas Gerais	12,8	-2,0	-2,0	16,3	12,7	12,7	7,9	8,7	8,7	24,7	21,0	21,0	17,2	14,0	14,0
Espirito Santo	18,4	8,2	8,2	14,4	14,0	14,0	16,9	0,2	0,2	152,0	19,1	19,1	4,8	-15,0	-15,0
Rio de Janeiro	11,5	6,8	6,8	6,4	10,1	10,1	1,0	4,0	4,0	9,8	18,4	18,4	-2,7	11,5	11,5
São Paulo	16,1	1,7	1,7	7,6	10,2	10,2	12,1	10,6	10,6	-15,3	-0,6	-0,6	4,1	6,6	6,6
Paraná	8,1	0,3	0,3	26,8	23,4	23,4	2,8	9,8	9,8	41,3	59,3	59,3	10,1	10,9	10,9
Santa Catarina	1,3	4,6	4,6	17,6	23,6	23,6	3,3	7,8	7,8	32,7	66,0	66,0	0,6	1,0	1,0
Rio Grande do Sul	17,1	4,6	4,6	10,6	11,6	11,6	11,5	19,1	19,1	43,8	17,0	17,0	24,3	8,2	8,2
Goiás	18,1	1,4	1,4	19,0	12,2	12,2	12,1	0,8	0,8	159,9	3,4	3,4	12,7	21,0	21,0
Distrito Federal	9,3	-2,2	-2,2	-3,1	2,7	2,7	0,1	11,6	11,6	50,5	3,3	3,3	20,8	5,6	5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	28,2	11,1	11,1	16,8	-5,9	-5,9
Ceará	28,6	14,7	14,7	14,0	-4,6	-4,6
Pernambuco	27,5	12,8	12,8	8,2	-2,4	-2,4
Bahia	16,6	10,0	10,0	6,8	-3,3	-3,3
Minas Gerais	21,1	11,6	11,6	17,9	3,4	3,4
Espirito Santo	44,9	16,7	16,7	25,8	-5,3	-5,3
Rio de Janeiro	23,0	8,1	8,1	6,9	0,4	0,4
São Paulo	31,3	11,9	11,9	27,9	-6,8	-6,8
Paraná	40,2	11,1	11,1	7,6	-14,0	-14,0
Santa Catarina	24,9	6,4	6,4	13,8	-2,5	-2,5
Rio Grande do Sul	35,7	12,8	12,8	6,7	-13,5	-13,5
Goiás	35,6	9,4	9,4	8,0	-9,6	-9,6
Distrito Federal	8,4	8,6	8,6	9,5	-6,5	-6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09
Brasil	179,2	146,2	135,2	158,5	147,0	159,1	166,8	159,8	164,1	173,0	170,9	165,7	204,9
Rondônia	342,7	235,7	224,2	265,2	255,0	279,7	273,8	309,3	290,4	296,6	288,1	309,0	364,1
Acre	360,8	275,6	285,5	324,0	283,7	323,3	332,7	375,8	373,3	373,9	375,1	342,9	428,1
Amazonas	263,1	204,2	183,6	212,0	190,8	209,8	211,9	218,5	219,6	225,5	224,6	224,6	274,6
Roraima	194,8	158,6	151,8	179,2	173,2	174,3	172,3	176,3	166,9	169,5	178,4	186,5	221,8
Pará	247,8	178,3	162,4	185,6	169,9	191,3	197,0	200,2	208,0	212,9	208,1	200,6	278,3
Amapá	248,4	185,9	168,1	186,2	177,5	193,8	202,5	219,8	216,3	218,9	219,2	206,3	275,2
Tocantins	250,3	210,8	199,9	233,3	211,1	247,0	263,9	234,0	228,6	262,4	225,7	235,6	299,6
Maranhão	282,0	238,9	209,1	229,9	210,5	240,4	246,9	255,9	252,9	253,3	250,0	237,6	307,7
Piauí	241,9	186,9	169,7	192,5	179,6	204,4	222,2	216,2	222,6	228,1	216,9	219,3	279,0
Ceará	225,3	182,5	164,4	185,4	179,1	199,8	209,5	207,3	208,2	218,7	215,0	201,9	263,4
Rio G. do Norte	243,9	191,4	171,1	194,3	181,5	201,6	201,4	193,9	204,8	221,5	210,9	200,1	267,4
Paraíba	238,5	178,5	158,3	184,0	172,8	195,0	200,4	196,6	192,5	210,5	203,6	199,0	264,7
Pernambuco	204,7	169,1	146,4	172,1	160,0	175,3	177,9	176,0	181,3	192,0	187,7	187,4	236,7
Alagoas	262,7	208,9	190,3	217,7	201,7	221,9	214,7	226,4	222,9	236,9	233,1	237,3	313,1
Sergipe	241,6	200,6	181,9	206,6	188,5	209,9	215,2	213,8	222,2	239,8	234,7	221,2	281,4
Bahia	200,6	156,9	145,5	168,6	156,3	172,9	173,7	170,4	174,0	183,3	180,2	174,6	227,1
Minas Gerais	172,9	143,2	130,0	155,4	145,3	152,4	161,4	159,4	158,7	168,3	171,0	161,1	195,5
Espirito Santo	231,0	204,2	186,4	216,3	195,6	207,5	229,0	220,5	225,2	252,2	252,2	221,2	280,8
Rio de Janeiro	172,2	137,3	122,8	143,1	128,8	139,5	145,7	139,9	144,0	148,7	148,0	145,6	187,4
São Paulo	167,5	137,6	129,9	153,1	143,2	154,9	165,1	153,8	160,0	169,3	165,2	161,5	192,7
Paraná	163,9	140,0	128,5	152,1	140,2	150,4	153,1	148,0	157,3	163,2	164,0	155,6	192,1
Santa Catarina	196,6	159,3	151,4	170,4	159,1	168,8	171,8	165,1	171,4	179,5	178,5	178,0	222,8
Rio Grande do Sul	157,9	120,4	112,0	135,8	127,0	135,1	138,6	132,8	134,0	139,7	145,8	142,3	185,2
Mato Grosso do Sul	194,5	166,0	151,6	175,9	167,2	180,5	186,5	186,7	184,4	201,2	200,7	189,6	230,0
Mato Grosso	168,0	142,0	130,2	152,5	139,3	154,1	162,8	163,8	163,8	172,9	171,5	162,0	208,5
Goiás	185,5	175,1	153,7	186,8	165,8	183,0	199,1	190,2	186,6	201,4	195,9	185,7	226,1
Distrito Federal	189,2	158,4	153,5	172,4	155,6	168,8	177,1	170,2	172,5	186,4	176,7	166,4	204,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		out/09	nov/09	dez/09	no ano	12 Meses
Brasil	251,7	10,9	15,7	15,3	7,8	7,8
Rondônia	402,7	10,2	22,7	14,9	15,2	15,2
Acre	536,4	18,1	27,2	27,1	15,0	15,0
Amazonas	334,0	6,3	10,0	10,2	4,4	4,4
Roraima	262,1	7,7	14,0	15,4	13,9	13,9
Pará	343,1	14,1	14,8	18,2	7,2	7,2
Amapá	340,5	14,0	13,9	16,9	9,5	9,5
Tocantins	362,7	-3,7	10,3	18,2	8,8	8,8
Maranhão	391,7	9,2	12,3	13,2	9,0	9,0
Piauí	346,1	21,2	24,2	17,3	17,4	17,4
Ceará	330,2	15,1	16,6	19,6	11,8	11,8
Rio G. do Norte	330,3	12,6	11,5	11,5	5,6	5,6
Paraíba	349,4	12,1	10,7	13,7	5,9	5,9
Pernambuco	313,0	11,2	15,8	18,6	9,3	9,3
Alagoas	410,9	9,6	21,4	22,1	12,4	12,4
Sergipe	372,0	21,2	22,6	19,3	15,9	15,9
Bahia	274,5	10,7	12,5	13,4	8,6	8,6
Minas Gerais	245,3	10,0	16,1	13,7	7,7	7,7
Espirito Santo	346,5	15,6	18,6	21,1	8,0	8,0
Rio de Janeiro	232,9	11,8	14,0	9,9	8,8	8,8
São Paulo	232,7	11,5	16,7	16,1	8,0	8,0
Paraná	238,6	11,7	16,4	17,6	6,5	6,5
Santa Catarina	276,5	8,9	21,1	14,1	6,4	6,4
Rio Grande do Sul	224,5	6,6	11,0	15,7	5,2	5,2
Mato Grosso do Sul	285,3	9,5	18,6	16,2	6,6	6,6
Mato Grosso	258,8	5,2	12,9	21,9	6,9	6,9
Goiás	274,9	9,7	18,9	19,3	5,1	5,1
Distrito Federal	251,7	10,9	9,1	9,4	4,6	4,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
							Total			Hipermercados e Supermercados					
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,3	7,8	7,8	7,9	1,9	1,9	11,3	13,1	13,1	10,9	12,8	12,8	11,6	4,0	4,0
Ceará	19,6	11,8	11,8	8,9	9,4	9,4	21,2	18,6	18,6	21,6	18,7	18,7	15,3	9,7	9,7
Pernambuco	18,6	9,3	9,3	6,5	8,1	8,1	15,9	12,4	12,4	15,2	12,0	12,0	19,9	8,8	8,8
Bahia	13,4	8,6	8,6	2,7	2,2	2,2	11,9	12,5	12,5	9,5	11,4	11,4	18,6	7,3	7,3
Minas Gerais	13,7	7,7	7,7	12,8	1,7	1,7	9,1	10,5	10,5	9,4	10,8	10,8	6,2	3,6	3,6
Espirito Santo	21,1	8,0	8,0	-2,6	-2,0	-2,0	6,8	4,0	4,0	6,9	3,8	3,8	2,0	-1,2	-1,2
Rio de Janeiro	9,9	8,8	8,8	6,7	-0,9	-0,9	12,6	12,5	12,5	11,2	11,4	11,4	-2,9	-4,4	-4,4
São Paulo	16,1	8,0	8,0	12,5	2,6	2,6	10,9	15,6	15,6	10,5	15,4	15,4	13,3	3,8	3,8
Paraná	17,6	6,5	6,5	11,3	0,3	0,3	6,4	9,5	9,5	6,5	9,5	9,5	9,9	3,5	3,5
Santa Catarina	14,1	6,4	6,4	6,0	3,9	3,9	13,0	11,7	11,7	12,9	11,6	11,6	13,5	8,7	8,7
Rio Grande do Sul	15,7	5,2	5,2	-0,7	-6,8	-6,8	9,6	7,7	7,7	9,9	7,8	7,8	13,6	6,1	6,1
Goiás	19,3	5,1	5,1	-1,7	0,3	0,3	17,5	13,4	13,4	17,6	13,2	13,2	15,2	7,3	7,3
Distrito Federal	9,4	4,6	4,6	6,7	5,5	5,5	2,8	5,5	5,5	2,7	5,3	5,3	15,6	7,4	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,1	1,5	1,5	17,1	18,3	18,3	14,8	14,1	14,1	0,4	5,2	5,2	16,3	18,0	18,0
Ceará	18,6	12,7	12,7	11,7	9,8	9,8	37,7	10,6	10,6	8,2	4,0	4,0	25,2	18,7	18,7
Pernambuco	7,9	0,3	0,3	26,0	15,0	15,0	14,7	10,8	10,8	54,9	7,2	7,2	22,1	12,2	12,2
Bahia	18,9	6,3	6,3	19,2	16,4	16,4	17,9	14,3	14,3	27,0	-20,6	-20,6	18,4	35,5	35,5
Minas Gerais	12,2	-2,9	-2,9	22,4	19,4	19,4	11,7	11,7	11,7	19,6	18,5	18,5	27,6	24,4	24,4
Espirito Santo	21,4	12,0	12,0	20,5	19,6	19,6	25,8	7,0	7,0	127,8	9,7	9,7	12,2	-8,5	-8,5
Rio de Janeiro	9,7	5,2	5,2	12,0	15,6	15,6	8,7	11,2	11,2	-0,8	10,6	10,6	4,3	20,2	20,2
São Paulo	12,8	-1,1	-1,1	15,7	18,7	18,7	18,2	15,0	15,0	-16,8	-7,2	-7,2	16,6	18,9	18,9
Paraná	12,2	1,1	1,1	28,0	26,3	26,3	10,7	17,9	17,9	40,0	55,4	55,4	18,9	17,5	17,5
Santa Catarina	4,6	4,3	4,3	18,7	26,5	26,5	11,3	15,5	15,5	31,5	61,9	61,9	8,7	6,7	6,7
Rio Grande do Sul	11,9	2,9	2,9	15,2	16,0	16,0	14,0	22,4	22,4	19,4	6,1	6,1	31,3	15,5	15,5
Goiás	13,2	0,3	0,3	27,2	20,1	20,1	16,5	5,3	5,3	135,9	-2,2	-2,2	20,5	27,9	27,9
Distrito Federal	13,2	0,3	0,3	3,0	9,5	9,5	3,6	13,2	13,2	46,7	0,4	0,4	28,4	12,9	12,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	23,5	4,5	4,5	21,4	3,0	3,0
Ceará	24,7	9,7	9,7	19,6	3,8	3,8
Pernambuco	27,3	8,1	8,1	13,2	8,1	8,1
Bahia	14,0	5,3	5,3	13,3	6,3	6,3
Minas Gerais	17,3	5,6	5,6	23,7	12,1	12,1
Espirito Santo	39,8	13,2	13,2	31,6	4,8	4,8
Rio de Janeiro	18,6	3,7	3,7	11,5	9,7	9,7
São Paulo	23,7	2,8	2,8	33,2	2,3	2,3
Paraná	34,6	5,9	5,9	11,6	-5,0	-5,0
Santa Catarina	21,0	1,6	1,6	14,3	4,9	4,9
Rio Grande do Sul	29,3	6,7	6,7	9,2	-6,4	-6,4
Goiás	28,3	2,3	2,3	12,8	-1,5	-1,5
Distrito Federal	8,1	2,9	2,9	14,4	3,3	3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Dez/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09
Brasil	218,4	177,8	164,3	191,9	179,2	193,5	201,6	194,9	199,6	208,7	208,8	202,9	251,7
Rondônia	350,5	238,2	226,9	263,7	256,8	286,2	279,7	303,9	301,2	313,8	303,0	322,1	402,7
Acre	422,1	323,3	328,6	372,7	327,1	375,0	387,2	423,7	427,4	446,4	444,6	417,4	536,4
Amazonas	303,1	232,0	212,2	245,2	221,8	246,4	247,7	253,6	257,2	266,6	265,9	263,3	334,0
Roraima	227,2	184,2	176,5	206,8	201,7	206,7	203,5	204,3	195,0	197,3	208,4	217,1	262,1
Pará	290,2	205,3	186,1	212,1	198,8	224,7	226,5	230,6	239,9	248,7	248,2	238,3	343,1
Amapá	291,2	216,0	195,6	215,8	208,7	227,8	237,9	259,4	254,2	258,2	264,3	248,0	340,5
Tocantins	307,0	259,9	245,3	283,5	258,3	301,0	316,5	284,7	276,7	313,6	276,2	286,9	362,7
Maranhão	346,2	291,5	255,1	280,7	257,7	294,0	303,4	319,6	314,5	316,7	314,1	303,4	391,7
Piauí	295,0	225,7	204,6	230,9	215,1	246,7	267,1	264,6	272,6	279,7	267,0	272,4	346,1
Ceará	275,9	222,3	200,7	225,1	217,4	241,3	253,0	252,5	255,9	267,4	264,2	251,4	330,2
Rio G. do Norte	296,2	230,1	206,6	231,8	216,7	239,4	240,8	237,3	246,5	265,0	255,8	246,7	330,3
Paraíba	307,4	227,1	201,6	233,7	220,8	247,9	256,4	250,6	247,7	269,8	264,2	260,7	349,4
Pernambuco	263,9	214,8	186,7	218,3	203,8	222,5	227,5	224,7	232,8	245,7	243,1	244,4	313,0
Alagoas	336,4	263,2	240,7	274,4	254,8	280,0	273,2	286,8	284,9	303,3	301,1	308,1	410,9
Sergipe	311,8	254,2	231,5	261,9	240,4	266,6	275,1	272,4	284,8	306,7	303,3	288,8	372,0
Bahia	242,0	190,3	176,3	203,2	187,6	205,1	209,4	205,9	209,9	220,1	218,6	211,2	274,5
Minas Gerais	215,8	178,5	163,1	192,5	181,9	190,7	198,1	197,7	197,1	207,4	213,4	201,1	245,3
Espirito Santo	286,1	252,9	231,2	267,0	243,5	258,7	281,6	273,0	277,0	307,9	311,4	274,0	346,5
Rio de Janeiro	211,9	168,3	151,2	175,9	159,8	173,1	180,0	173,9	177,6	181,6	182,5	179,0	232,9
São Paulo	200,5	164,9	155,5	183,0	172,1	186,3	197,0	185,6	192,3	201,3	199,0	195,1	232,7
Paraná	202,9	172,8	157,5	186,5	173,1	184,3	187,6	182,7	193,0	199,1	202,1	193,4	238,6
Santa Catarina	242,4	197,0	186,4	209,4	196,3	205,9	210,2	203,2	209,5	218,7	221,0	221,8	276,5
Rio Grande do Sul	194,0	146,7	135,6	163,6	155,7	164,6	167,0	161,2	162,2	167,5	176,6	172,8	224,5
Mato Grosso do Sul	245,5	206,8	187,1	215,5	206,2	222,9	226,8	228,1	226,0	243,8	246,4	232,8	285,3
Mato Grosso	212,3	178,7	164,0	190,8	175,1	193,7	201,4	205,3	204,8	213,9	214,8	202,3	258,8
Goiás	230,4	214,1	187,2	225,2	201,9	221,7	237,0	230,4	226,0	241,2	237,5	225,9	274,9
Distrito Federal	230,1	192,5	184,4	208,3	189,5	204,5	213,9	207,7	209,6	222,7	218,5	205,0	251,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:dez/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/09	nov/09	dez/09	out/09	nov/09	dez/09
Brasil	158,59	159,67	159,10	1,4	0,7	-0,4
Rondônia	190,33	200,90	197,65	-0,8	5,6	-1,6
Acre	228,12	240,05	243,85	2,1	5,2	1,6
Amazonas	180,82	179,56	173,01	0,2	-0,7	-3,6
Roraima	157,44	162,39	162,18	4,7	3,1	-0,1
Pará	155,03	153,54	152,53	2,4	-1,0	-0,7
Amapá	170,09	161,17	170,46	2,8	-5,2	5,8
Tocantins	183,75	189,10	200,66	1,2	2,9	6,1
Maranhão	216,22	217,54	214,16	0,3	0,6	-1,6
Piauí	178,43	180,45	181,48	0,7	1,1	0,6
Ceará	186,06	184,35	186,59	2,3	-0,9	1,2
Rio G. do Norte	193,82	193,09	195,02	1,6	-0,4	1,0
Paraíba	182,65	179,52	176,65	3,1	-1,7	-1,6
Pernambuco	165,30	165,73	164,93	1,5	0,3	-0,5
Alagoas	217,79	220,55	223,26	0,7	1,3	1,2
Sergipe	193,64	190,72	193,47	1,6	-1,5	1,4
Bahia	169,03	169,96	169,85	2,0	0,6	-0,1
Minas Gerais	155,52	157,36	157,51	1,0	1,2	0,1
Espirito Santo	170,31	175,90	172,28	2,1	3,3	-2,1
Rio de Janeiro	148,45	146,26	144,92	3,5	-1,5	-0,9
São Paulo	164,68	166,93	165,01	1,2	1,4	-1,2
Paraná	138,54	143,76	141,17	1,1	3,8	-1,8
Santa Catarina	157,23	160,10	158,36	1,3	1,8	-1,1
Rio Grande do Sul	131,05	126,20	129,46	4,0	-3,7	2,6
Mato Grosso do Sul	169,06	177,59	170,75	2,8	5,0	-3,9
Mato Grosso	152,29	154,30	157,30	1,4	1,3	1,9
Goiás	163,71	165,20	166,82	3,3	0,9	1,0
Distrito Federal	155,49	151,44	154,09	3,8	-2,6	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: dez/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	out/09	nov/09	dez/09	out/09	nov/09	dez/09
Brasil	196,06	198,23	197,41	1,7	1,1	-0,4
Rondônia	243,66	255,38	253,55	-0,2	4,8	-0,7
Acre	300,86	316,68	321,77	2,4	5,3	1,6
Amazonas	238,36	235,40	231,90	0,8	-1,2	-1,5
Roraima	199,39	204,35	206,94	5,0	2,5	1,3
Pará	205,58	202,99	203,09	3,1	-1,3	0,0
Amapá	221,38	209,23	223,76	3,3	-5,5	6,9
Tocantins	229,48	237,22	249,18	1,1	3,4	5,0
Maranhão	273,15	276,19	274,52	0,5	1,1	-0,6
Piauí	219,17	221,24	222,91	0,7	0,9	0,8
Ceará	226,16	225,72	231,02	2,7	-0,2	2,3
Rio G. do Norte	232,90	233,85	236,80	1,8	0,4	1,3
Paraíba	228,77	227,86	227,11	1,0	-0,4	-0,3
Pernambuco	214,30	216,23	215,69	1,9	0,9	-0,2
Alagoas	280,17	283,44	288,24	1,1	1,2	1,7
Sergipe	255,25	250,70	255,80	3,6	-1,8	2,0
Bahia	202,86	204,17	205,17	1,6	0,6	0,5
Minas Gerais	198,46	200,89	200,86	1,6	1,2	0,0
Espirito Santo	212,65	217,17	215,66	2,0	2,1	-0,7
Rio de Janeiro	184,53	180,43	179,36	4,1	-2,2	-0,6
São Paulo	201,16	203,86	203,29	1,5	1,3	-0,3
Paraná	172,36	178,00	175,31	2,5	3,3	-1,5
Santa Catarina	193,81	196,67	196,32	2,4	1,5	-0,2
Rio Grande do Sul	156,23	157,20	159,12	1,6	0,6	1,2
Mato Grosso do Sul	212,73	221,49	216,81	1,5	4,1	-2,1
Mato Grosso	189,02	191,71	196,73	1,1	1,4	2,6
Goiás	202,13	204,11	206,82	2,6	1,0	1,3
Distrito Federal	192,06	189,81	190,39	2,6	-1,2	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100